

DADOS DE REFERÊNCIA NA APLICAÇÃO DA APP

A) Na avaliação das Probabilidades/ Frequências de Ocorrências as seguintes informações foram consideradas:

- **World Wide Offshore Accident Databank - 1998**

Tabela 1: Tipo de Acidente vs Frequência de Ocorrência – Unidades Semi-Submersíveis

Tipo de acidente	Frequência de Ocorrência (Unidade Marítima /ano)
Falha da Âncora	2,667E-02
Blowout	1,374E-02
Tombamento	1,21E-3
Colisão	4,04E-3
Contato	1,697E-2
Acidente com guindaste	1,091E-2
Explosão	3,64E-3
Queda de Material	1,859E-2
Incêndio	2,061E-2
Afundamento	1,62E-3
Encalhe	6,87E-3
Acidente com Helicóptero	8,1E-4
Entrada de Água	6,06E-3
Adernamento	4,04E-3
Falha das Máquinas	1,21E-3
Fora de posição	2,343E-2
Vazamento de produto	2,505E-2
Danos Estruturais	7,68E-3
Acidente durante reboque	1,172E-2
Problemas no poço	2,465E-3
Outros	5,66E-3

• **Risk Based Inspection Base Resource Document - Section 8 –
Equipment Failure Frequencies**

Tabela 2: Frequência de vazamento (oc/ano) vs Tipo de equipamento

Equipamento	Pequeno Vazamento (furo de 1")	Ruptura
Filtro	1,0E-04	1,0E-05
Bombas	5,0E-04	1,0E-04
Vaso de pressão	1,0E-04	6,0E-06
Tanque Atmosférico	1,0E-04	2,0E-05
Tubulação, por metro	1,3E-07	2,6E-07
Trocador de calor (casco)	3,0E-04	6,0E-06
Trocador de calor (tubo)	3,0E-04	6,0E-06

• **Frank Less – APPENDIX 14/4 Failure and Event Data**

Tabela 3: Frequência de vazamento (oc/ano) vs Tipo de equipamento

Equipamento	Vazamento Externo	Ruptura
Válvula	2,6E-04	8,8E-05

B) Na avaliação dos possíveis volumes de óleo vazados, considerou-se:

1. Vazamento por ruptura de linhas de transferência, bombas, vasos, etc mangote - sistema diesel/combustível – Hipótese Acidental N° 3

Estimativa: 300,0 m³ – volume do maior tanque de armazenamento destes produtos.

1.1 Vazamento por ruptura do mangote (durante operação de transferência de óleo diesel/combustível)

Estimativa: 5,0 m³ - vazão de 100 m³/h referente a transferência de óleo entre a Embarcação de Apoio e a Unidade Marítima durante 180 segundos - tempo necessário para a detecção (60 segundos) e bloqueio (120 segundos) do vazamento.

2. Vazamento por ruptura de linhas de transferência, bombas, vasos, etc mangote - sistema óleo lubrificante/hidráulico etc. – Hipótese Acidental N° 4
Estimativa: 4,0 m³ – volume do maior tanque de armazenamento destes produtos.
3. Descontrole do poço - Hipótese Acidental N° 5
Estimativa: volume variável^a superior a 200 m³.
4. Vazamento de óleo devido a ruptura de linhas, tanques, mangotes, vasos, etc. (durante o Teste do poço) - Hipótese Acidental N° 8
Estimativa: volume variável^b inferior a 200 m³.
5. Vazamento de óleo devido a ruptura de linhas, válvulas/conexões (durante operação no queimador) - Hipótese Acidental N° 9
6. **Estimativa:** volume variável^c inferior a 200 m³.
7. Vazamento nos tampões de abandono – Hipótese Acidental N° 14
Estimativa: volume variável^d inferior a 200 m³.
8. Perda de Estabilidade da Unidade Marítima de Perfuração - Hipótese Acidental N° 15
9. **Estimativa:** 614,3 m³ - somatório da capacidade de todos os tanques de armazenamento.
10. Perda de Estabilidade da Embarcação de Apoio – Hipótese Acidental N° 17
Estimativa: 500 m³ - capacidade de um tanque de óleo diesel da embarcação de apoio.

^a Função do poço, a maior vazão é do *blowout* (1.900 m³/d) da Sub-área 3 da Bacia de Santos.

^b Função do poço, por alguns minutos (bloqueio pelo sistema de segurança).

^c Foi tomada como referência uma vazão no queimador de 7.000 BOPD (1.113 m³/d).

^d 10 % da vazão do Descontrole do poço, por poucas horas.
